



Federação Portuguesa de Bilhar

Rua Gonçalves Crespo, 28, 4º - 1150-186 LISBOA

Tel: 21 3153220|Fax: 213538497 | email: fpbilhar@fpbilhar.pt |Site: www.fpbilhar.pt

CIRCULAR Nº 0007 – 2009/2010

11-09-2009

Caros associados e atletas,

Associações Distritais - Pool Português – Organização de Provas

Em paralelo com o arranque da época 2009/2010, a direcção da FPB tem o objectivo de assegurar um planeamento atempado da época 2010/2011.

Esse Planeamento envolve tarefas como a elaboração de Calendários, Alterações de Regulamentos e planeamento desportivo, nacional e internacional.

Os objectivos traçados pressupõem que as metas e tarefas em curso estejam concluídas até Abril de 2010, de forma a permitir a todos os agentes desportivos, clubes e atletas, procederem ao seu próprio planeamento em tempo útil.

Nesse contexto, a variante de Pool Português merecerá a melhor das nossas atenções nos tempos mais próximos visto ser uma variante/disciplina com características específicas:

- Tem uma base fortemente regional;
- É, por excelência, a variante de entrada na modalidade, em especial nas disciplinas de Pool.
- Não dispõe de projecção internacional;
- Dispõe de infra-estruturas desportivas largamente disseminadas por todo o Território Nacional.
- Tem o maior número de atletas.

Neste contexto, é considerado pela Direcção da FPB, que é a variante que ajudará a catapultar o movimento associativo de representação de Clubes para o modelo que se preconiza como o ideal para a modalidade: Uma Associação Distrital com actividade plena em cada distrito do país.

Assim, tal como previsto e anteriormente referido, a Direcção da FPB tudo fará de forma a assegurar que as Associações de Clubes já existentes ou que se venham a constituir, possam desempenhar no curto prazo um papel decisivo no fomento da modalidade.

Para isso, é fundamental perceber-se que a capacidade de dispor de competições oficiais, sob a sua exclusiva tutela, é um dos alicerces mais importantes, para suportar uma estrutura distrital de suporte aos clubes, com capacidade organizativa para fomentar a realização das provas e, com capacidade financeira para assegurar tudo isso.

Nesse domínio, cabe à FPB assegurar que serão criadas as condições necessárias e suficientes para que esta realidade se confirme no curto prazo.

Para iniciar a concretização desse objectivo, a FPB estabelece como meta, o momento de planeamento da próxima época, o qual se pretende ver concluído em Abril de 2010. Esse momento deverá permitir efectuar os ajustes regulamentares e a celebração dos protocolos necessários, para que as Associações Distritais possam já em 2010/2011, desempenhar um papel decisivo na modalidade.

O passo mais importante que a Direcção da FPB pretende dar, prende-se com a vontade que aqui fica expressa, traçando como objectivo para 2010/2011, que as provas da variante de Pool Português, possam em exclusivo ser da responsabilidade das Associações Distritais, passando estas a ter capacidade regulamentar para ajustarem a realidade da variante às necessidades de cada região do país, sem no entanto se perder a necessária tutela que sempre caberá à FPB.

Como facto presente sabemos que à data de hoje apenas a Associação Madeirense de Bilhar dispõem das condições objectivas para já na próxima época, tutelar a competição de Pool Português, com regulamentos próprios, e com capacidade de implementação para levar a cabo este objectivo.

Às restantes associações de Clubes, reconhecidas pela FPB, nomeadamente a de Lisboa e a do Porto, foi lançado recentemente o repto de, em sintonia com os clubes seus filiados e com aqueles que ainda não o sendo desejem nesses distritos participar activamente no futuro da modalidade, tomassem a iniciativa de revitalizar as suas organizações, conferindo-lhes a dinâmica e estrutura humana de que actualmente carecem.

Outras iniciativas, noutros distritos do país, foram já encetadas para que no curto ou médio prazo, as associações de Clubes possam vir a ser uma realidade nas próximas épocas.

Naturalmente a FPB não deixará "cair" no vazio, as regiões do país onde a inexistência de Associações Distritais possa vir a implicar a actuação directa da FPB. Sendo para isso elaborados regulamentos distritais específicos, e caso a caso, serão encontradas as metodologias adequadas à realidade local.

Como conclusão, fica aqui a registada a mensagem de fundo: É fundamental que as estruturas regionais funcionem. Que essas estruturas não sejam apenas pessoas ou extensões da FPB, mas que sejam acima de tudo, os legítimos representantes dos Clubes e atletas da sua região.

A meta é ambiciosa, mas teremos todos a ganhar com esta mudança de filosofia

Saudações desportivas

O Presidente

Pedro Gomes